

Soneto da Desolação

Recebido em 27-06-2015
Aceito para publicação em 22-07-2015

Douglas Costa¹

153

Perdido na embriaguez da solidão
Caminho devagar o meu destino
Vou enganando o desejo assassino
De me contentar com a sensação

De estar à deriva na multidão
O mundo me abraça e mais só termino
Diluído no coletivo desatino
Sou tripulante sem embarcação.

Desconstrói esse teu semblante sério
Abre a porta para o sorriso branco
Beija tua solidão torna-a tua amada

Enterra-te na cova do mistério
Exultante com o coração franco
E a alma completa e em si sublimada

¹ Graduando em História na Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE). É natural de Irecê-BA, e autor de literatura infantil. Recife, Brasil. E-mail: douglasjcosta@gmail.com